

Ilustração/ DepositPhotos



Zaid Arbid dá adeus aos tribunais: 'me considero realizado'

Conhecido por atuar em casos de grande repercussão, o advogado Zaid Arbid decidiu anunciar nesta semana que está encerrando sua trajetória no mundo jurídico, após ter atendido quase mil clientes em seus 45 anos de carreira. A força do tempo foi o principal fator para a decisão do advogado, considerado um dos mais renomados juristas de Mato Grosso. Entre os quase mil clientes que atendeu na carreira estão políticos como Jonas Pinheiro e Ondanir Bortolini, o Nininho, além do pioneiro Wellington Mercante Campos

Divulgação



PÁG. 5

Shopping Centers voltam a funcionar

As portas foram reabertas e as atividades econômicas dos shopping centers na capital voltaram oficialmente, mesmo que com apenas 30% de sua capacidade para circulação de pessoas, nesta quarta-feira (3). Em horário diferenciado e seguindo uma série de recomendações, clientes e lojistas terão que se adaptar à nova realidade. A expectativa é de que aos poucos a economia volte a se estruturar. Elementos fundamentais nessa trajetória são a confiança e a paciência

Gilberto Leite



PÁG. 8

80% das empresas vão precisar de empréstimo

Com a retomada gradual das atividades em alguns municípios, as empresas que resistiram ao fechamento causado pelo novo coronavírus, precisam agora correr atrás de recursos para recomeçar. Segundo pesquisa realizada pelo Sebrae Nacional, em Mato Grosso as empresas sobreviventes precisariam em média de R\$ 17 mil nessa fase de retomada. Uma alternativa são as linhas de crédito disponíveis por governos em qualquer banco, mas especialista avisa: é preciso fazer um raio x de toda a empresa antes de tomar decisão

PÁG. 3

APÓS EXPLOSÃO DE CASOS, RONDONÓPOLIS PODE TER LOCKDOWN

PÁG. 4

COMUNICADO

O jornal Estadão Mato Grosso informa que passará a circular em versão reduzida em sua edição impressa, devido à pandemia do novo coronavírus e seus reflexos na importação de matéria-prima. Essa medida busca garantir que conseguiremos continuar a entregar diariamente as informações mais importantes sobre este e outros fatos. Tão logo a situação se regularize, voltaremos às atividades normais.

Acesse nosso site e mantenha-se informado sobre tudo o que acontece em Mato Grosso.

Governo não garante auxílio a professores

O governador Mauro Mendes (DEM) ainda não tem certeza se irá sancionar a lei que concede auxílio emergencial aos professores que seriam contratados para o ano letivo de 2020. A Procuradoria-Geral do Estado (PGE) analisa a legalidade da lei aprovada pela Assembleia Legislativa (ALMT), que cria um auxílio emergencial de R\$ 1,1 mil para os professores temporários que não conseguiram efetivar contrato com o Estado antes da pandemia. Cerca de 2,5 mil profissionais aguardam pela nova lei

PÁG. 4



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

QUINTA - 04/06

↑ 33°

↓ 17°



EDITORIAL

Chover no molhado

A intenção até que foi boa, mas não deve prosperar. A lei que obriga escolas particulares de Mato Grosso a concederem 5% de desconto tende a ser questionada em sua constitucionalidade, por invadir matéria privativa da União: legislar sobre contraprestação de serviços educacionais. Não bastasse esse ponto, já pacificado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a lei pode acabar prejudicando os consumidores, tanto agora, quando buscam negociar descontos com as instituições de ensino, quanto no futuro, quando passada a pandemia.

Isso porque um dos pontos da lei é o adiamento de 10% a 30% dos valores das mensalidades para quando a situação se normalizar. Esse montante não é um desconto e precisará ser pago com juros e multa quando a pandemia passar, já que o artigo que isenta os encargos financeiros foi vetado.

A lei choveu no molhado ao conceder um desconto de 5% que já existia muito antes da pandemia. Pais que pagavam as mensalidades em dia – a grande maioria – já dispunham desse desconto, e às vezes até mais que isso. Agora, no entanto, as escolas podem alegar que a lei só obriga 5% de desconto e barrar as negociações com pais e alunos. Vale lembrar que pais ouvidos pela reportagem do Estadão Mato Grosso relataram ter conseguido descontos

de até 30% na mensalidade antes mesmo de a lei aparecer.

O pior ponto para os pais, no entanto, é o artigo que permite às escolas particulares cobrarem dos pais um certificado de adimplência na hora de realizar a matrícula para o próximo ano letivo. Se por algum motivo os pais não conseguirem esse certificado, podem ter suas matrículas impedidas. Ou seja, engula a seco.

Enquanto milhares de pais perdem parte – ou a totalidade – da renda em meio à pandemia, as escolas têm reconhecido seu direito a lucrar, mesmo sem ter todas as despesas para a realização de aulas presenciais. Bem sabemos que elas têm sim despesas extras para digitalizar o ensino, mas já conseguiram contrapor isso ao se utilizar das benesses anunciadas pelo governo federal, como a redução de salários e jornadas e até a suspensão de contratos.

O que veremos a seguir é um movimento de reação dos pais. Revoltados com o posicionamento das escolas, muitos falam em cancelar as matrículas deste ano e passar seus filhos para escolas públicas até finalizar o ano letivo de 2020. Isso cria ainda mais insegurança para os trabalhadores de escolas particulares, que serão os mais afetados nessa queda de braço.

A intenção até que foi boa, mas o tiro pode sair pela culatra.

O que compartilhas?

João Edisom (*)

Vivemos momentos tensos no mundo e principalmente no Brasil por conta da instabilidade política que vem se agravando desde 2013 e inflada ao limite a partir do comportamento do atual presidente da República. Esta tensão se dá porque pessoas (poucas) geram ideias nefastas para que pessoas (muitas) compartilhem e assim formem uma rede de comunicação que propaga o ódio coletivo e os conflitos. A verdade é o que menos interessa nesta guerra, o importante é lacrar! Causar! Quem comanda a guerra nunca vai para a frente da batalha!

Quase sempre a abordagem se dá sobre temas importantes extraídos do cotidiano político ou de pessoas públicas (políticos, artistas, jornalistas, escritores) usando o máximo de sarcasmo, cinismo ou algo odioso para que se tornem corrente para disseminar a discórdia ou reafirmar uma já existente. Esta é uma distorção da verdade criada a partir de distorções de fatos ou mentiras absolutas. Em ambos os casos é falsa, fake news!

A pergunta que devemos fazer é: por que eu compartilho isso? A resposta chega a ser simplista, mas é única: interesse! É porque o texto contempla o meu imaginário e vira munição para afirmar ou reafirmar meus desejos ou minhas convicções meramente mentais. O fofoqueiro e o mentiroso só existem porque suas invenções encontram terra fértil nos ouvidos alheios.

O ritmo tem colocado pessoas contra pessoas enquanto seus criadores se deliciam com sua capacidade de manipular a massa. Daí se explica a campanha contra a imprensa, por exemplo. As pessoas achincalham as mensagens sem ao menos se certificar da veracidade; por puro ódio do mensageiro (ou do veículo de comuni-

cação). A fórmula é simples: menos imprensa, mais espaço para as fake news.

A energia e o cabo que conecta esta rede de intrigas somos nós, os compartilhadores. E seremos nós os responsáveis também pelos atentados, pelas guerras e pela destruição do futuro. Ou você ainda não percebeu que estamos cada dia mais perdendo a esperança? Quem cria jamais vai se sentir culpado (nunca vi mentiroso com remorso), mas quem repassa ainda vai morrer de tristeza pela dor do presente e a destruição do futuro, tudo baseado nas invenções dos outros. Não basta ser uma pessoa boa, é preciso não ser replicador do ódio inventado.

Então, posso ajudar? Claro! Use as redes sociais para escrever o que você pensa sobre o mundo, sobre a política, sobre a sua vida, mas escreva você mesmo o que você pensa e não o que o impulso do texto dos outros te proporciona! Faça política sim, compartilhe a sua política ou o seu pensamento político, os seus estudos sobre os assuntos de seu interesse.

Não compartilhe ideia dos outros! Não compartilhe a intriga. Não seja “mula” da fake news, do ódio e da desgraça, ou dos interesses políticos e eleitores de terceiros. Não seja “garoto de recado” para atacar pessoas ou grupos de pessoas!

Compartilhe sim, mas a arte, compartilhe a fé, compartilhe a sua história, as suas recordações com suas saudades, seus amores, suas alegrias ou suas dores. Compartilhe bom dia, boa tarde, boa noite. Compartilhe a poesia, compartilhe o trabalho, compartilhe a paixão, o amor e assim ajudará o mundo a ser melhor para que todos nós sejamos melhores.

JOÃO EDISOM é Analista Político, Professor Universitário em Mato Grosso.



Publicar
PUBLICAÇÕES, É AQUI!

Suas Publicações Legais é aqui na Publicar

- Atas
- Editais
- Extravios
- Balanços
- Estatutos
- Convocações
- Regulamentos
- Avisos de licitações

65-99228-9990

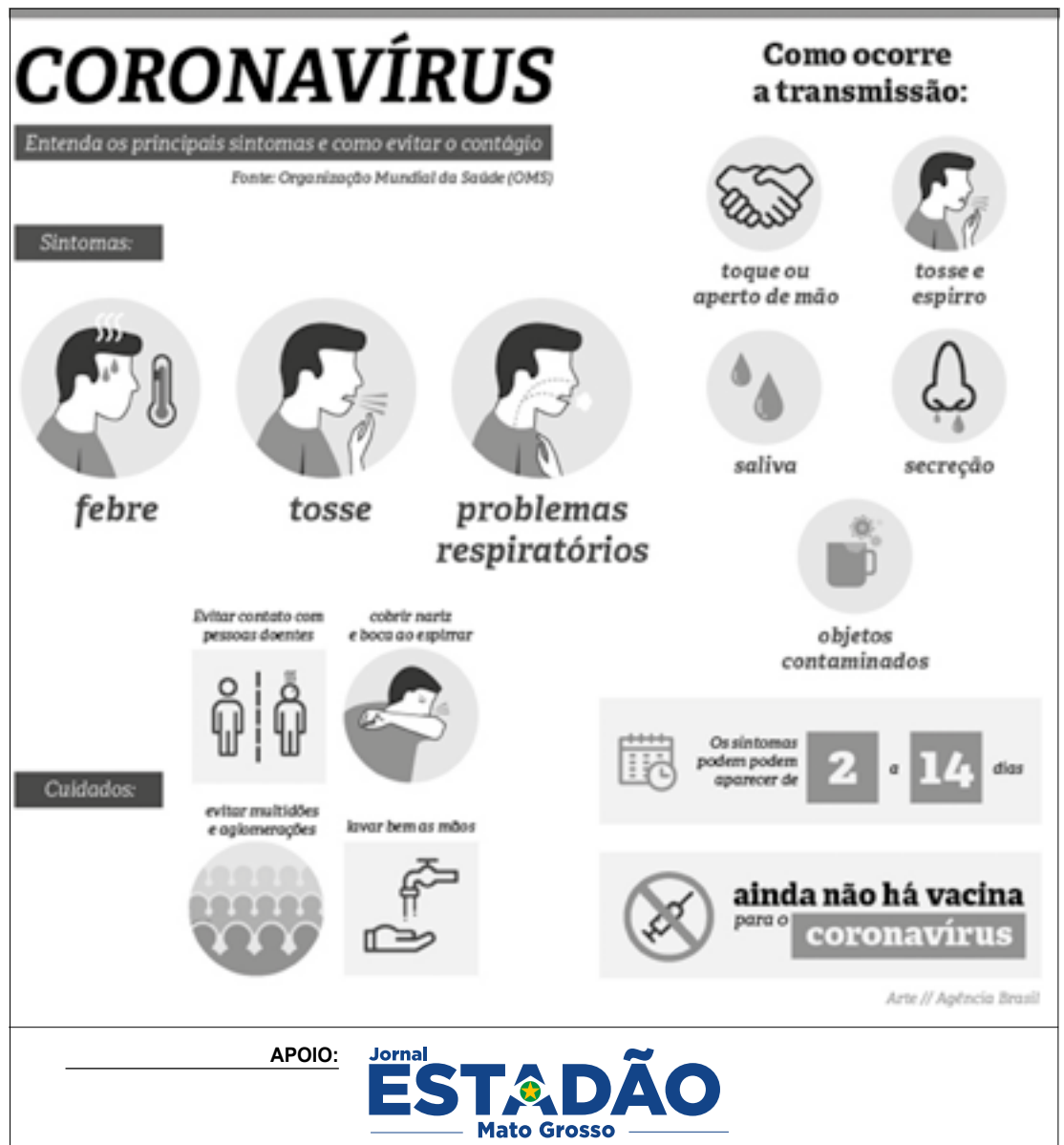
FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - saude.gov.br/fakenews-coronavirus - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.



Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed



CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

Sintomas:

- febre
- tosse
- problemas respiratórios

Como ocorre a transmissão:

- toque ou aperto de mão
- tosse e espirro
- saliva
- secreção
- objetos contaminados

Cuidados:

- evitar contato com pessoas doentes
- cobrir nariz e boca ao espirrar
- evitar multidões e aglomerações
- lavar bem as mãos

Os sintomas podem aparecer de **2 a 14** dias

ainda não há vacina para o coronavírus

APOIO: **Jornal ESTADÃO Mato Grosso**

STF não é um dos 3 Poderes

Otacílio Peron (*)

A Constituição Federal em seu art. 2º, assim preceitua:
- São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.

Em apertada síntese, poderia dizer que o Legislativo elabora as leis e fiscaliza o Poder Executivo; o Judiciário aplica as leis e o Executivo administra o Estado (União).

Nos últimos tempos, e principalmente no atual Governo, os Poderes, embora independentes, não andam totalmente harmônicos entre si. Ora o Executivo critica o Judiciário; ora o Judiciário critica o Executivo; ora o Executivo critica o Legislativo; ora o Legislativo critica o Executivo.

O que se denota é que o Legislativo nunca critica o Judiciário, ao contrário, sempre vem em sua defesa. Será que o Judiciário está sempre certo, para merecer constantemente a sistemática defesa do Legislativo? Por que será?

Mas é importante definir quem compõe o Poder Judiciário.

A estrutura do Poder Judiciário, de acordo com a Constituição Federal, é assim composta:

- STF – Superior Tribunal Federal;
- CNJ – Conselho Nacional de Justiça;
- STJ – Superior Tribunal de Justiça;
- STM – Superior Tribunal Militar;
- TST – Tribunal Superior do Trabalho;
- TSE – Tribunal Superior Eleitoral.
- Tribunais Regionais Federais e Juízes Federais;
- Tribunais e Juízes do Trabalho;
- Tribunais e Juízes Eleitorais;
- Tribunais e Juízes dos Estados e Distrito Federal.

Neste momento de ácidas críticas às decisões monocráticas do STF, ouve-se a boca pequena que a harmonia entre os Poderes está ruindo, como se o STF fosse o terceiro Poder.

O STF é apenas um dos Órgãos que compõem o Poder Judiciário. Como a República Brasileira é formada por três Poderes: o Executivo, o Legislativo e o Judiciário, cada um atua em determinada área do Estado e não pode haver interferência nas ações de competência de outro Poder.

Cabe ao Poder Judiciário, como função precípua, garantir o cumprimento das leis no país e o respeito à Constituição.

O Poder Judiciário é o único dos três Poderes que não tem seus representantes eleitos pelo voto do povo, o que provoca muitas críticas.

A maioria galga o Judiciário via concursos públicos, e os cargos mais altos da estrutura são nomeados pelo Presidente da República, após aprovação dos Senadores, como é o caso dos Ministros do STF.

A Constituição Cidadã de 1988, promulgada após o fim da “ditadura militar”, instituiu as funções atuais de cada poder, com o objetivo de fortalecer a democracia.

O STF é a mais alta instância do Poder Judiciário Brasileiro e é composto por 11 Ministros, nomeados pelo Presidente da República, cujos pré-requisitos são: nacionalidade brasileira, idade superior a 35 anos e menor que 65 anos; de NOTÓRIO SABER JURÍDICO E IDONEIDADE INQUESTIONÁVEL.

As suas principais atribuições são interpretar, em última instância, a Constituição Federal, além de julgar recursos ordinários e extraordinários, os crimes do Presidente e Vice-Presidente da República, de Senadores, Deputados Federais, dos Ministros de Estado, do Procurador da República e dos Ministros dos Tribunais Superiores e Tribunais de Contas etc.

Vale reprimir que o STF é um dos Órgãos que compõem o terceiro Poder, ou seja, o Judiciário. Sozinho, é apenas um Órgão, que tem o poder de dar a palavra final sobre a interpretação e aplicação das leis e da Constituição Federal.

Quando o Presidente da República critica as decisões monocráticas de algum Ministro do STF, por entender que houve interferência na sua competência constitucional, está apenas criticando e não desobedecendo decisão judicial, e isto não é crime, e muito menos ameaça à democracia.

Quando disse que “decisão absurda não se cumpre”, bastava acrescentar, se recorre.

Mas o que chama a atenção é que em nenhum país do mundo um Ministro da Suprema Corte da Justiça se põe a criticar publicamente o Presidente da República e seus atos, como está acontecendo, atualmente, no Brasil. Isto não faz bem para a democracia. Ministros do STF, que têm a última palavra sobre a justiça, data vênica deveriam se preservar, e só falarem nos autos dos processos, quando provocados, e não como vem ocorrendo com o processo sobre “Fake News”, que não houve qualquer provocação para sua instauração.

Por mais que a imprensa insista em propagar que a democracia está sofrendo ameaças, não podemos esquecer que o STF não é o terceiro Poder da República, e sim, apenas um Órgão que compõe o Poder Judiciário.

Nada mais oportunas, do que as palavras sensatas, abalizadas e didáticas afirmações recentes, do Vice-Presidente da República, Hamilton Mourão:

“Enquanto as atribuições dos Poderes estiverem sendo rejeitadas, as decisões das autoridades acatadas e a disciplina das Forças Armadas, não há qualquer ameaça ao Estado de Direito Democrático. É preciso não usar a defesa da Democracia para suprimir direitos e causas de instabilidade”.

Em outras palavras, se nenhum Poder “meter o bedelho na competência do outro, nada acontecerá com a democracia”.

E como disse o Ministro da Economia: “a democracia é barulhenta mesmo”, porém, onde o respeito reina a paz impera.

OTACILIO PERON - Advogado em Cuiabá

PEQUENAS EMPRESAS

Reabertura requer endividamento

Segundo pesquisa realizado pelo Sebrae, mais de 80% dos pequenos negócios precisariam se endividar para retomar suas atividades

Gilberto Leite

Disk Farmácia
 Ligon. Pedir. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
 Unimed

Priscilla Silva

O impacto da crise econômica causada pela Covid-19 sobre os pequenos negócios no Brasil já apresenta suas primeiras consequências. Mato Grosso teve um dos piores resultados quanto à quantidade de negócios que quebraram. Com a autorização para a retomada gradual das atividades em alguns municípios, as empresas que resistiram ao fechamento agora precisam correr atrás de recursos para recomeçar.

“É como se a empresa estivesse abrindo de novo. Ela precisa de recurso para capital de giro e iniciar novamente seu negócio. Caso ela não tenha recursos guardados, investidores ou sócios capitalizados, ela vai ter que buscar esse recurso no sistema financeiro”, aponta Fábio Apolinário, analista técnico do Sebrae Mato Grosso.

A necessidade de um capital para reabrir as portas atinge a maioria dos pequenos e médios empreendedores em Mato Grosso. Pesquisa

realizada pelo Sebrae Nacional aponta que 64,5% dos donos de empresas entrevistados (universo de 175) afirmaram que precisarão pedir empréstimos para manter seu negócio, ou seja, voltar a funcionar e garantir empregos.

O estudo, realizado entre 30 de março e 5 de maio, é o terceiro de uma série feita pela entidade para acompanhar o “Impacto da pandemia de coronavírus nos Pequenos Negócios”.

“Temos duas situações; as empresas que fecharam durante um tempo e/ou as que tiveram uma redução significativa nas vendas. Nessa hora de retomada, temos situações de empresas que perderam estoques – porque ficaram dois meses paradas e os produtos eram perecíveis –, que tiveram de mandar funcionário embora e agora precisam reconstruir, e precisam de recursos financeiros”.

Em Mato Grosso, o valor necessário para as empresas sobreviventes não fecharem nesta fase de retomada varia entre R\$ 5 mil e R\$ 30 mil, média de R\$ 17 mil, segundo a pesquisa. Dentro desta margem de recursos, estão mais de 83% das empresas participantes da pesquisa.

Apesar de os empresários saberem onde capitalizar recursos, a insegurança causada pela crise



Pesquisa do Sebrae revela que empresas de Mato Grosso precisam, em média, de R\$ 17 mil para sobreviver à crise

econômica e as restrições de créditos pré-existent, ou atuais, criaram uma barreira na hora de acessar o dinheiro.

“Precisamos lembrar que há linhas de crédito em que o governo disponibiliza os recursos ou formas de garantia, mas quem faz as operações é o sistema financeiro tradicional, que são os bancos”, alerta o analista do Sebrae.

Os grandes bancos do país já queixavam da alta taxa de inadimplência do Brasil e com a estagnação dos negócios, causada por medida de segurança

à saúde, o risco de crescimento ficou maior.

“Esse sistema financeiro tradicional tem alguns problemas antigos como um alto risco de inadimplência. São muitas empresas com problemas de restrições cadastrais [ex: Serasa], que é um pré-requisito para os bancos. Por parte do governo, ele até flexibilizou a questão da exigência das certidões, mas não pode influenciar nas instituições privadas. Resumindo: o empresário não consegue acessar o crédito, ou por estar com restrição cadastram ou porque o

banco acha que, naquele momento, não é seguro emprestar para ele”, explica Fábio.

A não exigência de certidões negativas de débito junto aos órgãos governamentais exime os empresários da necessidade de estar em dia com pagamentos de tributos neste momento de recessão.

METODOLOGIA - A consulta foi realizada no período de 30 de abril a 5 de maio, em ambiente virtual. O universo da análise abrange 17,2 milhões de pequenos negócios, com a participação de 10.384 respondentes

de todos os 26 estados e no Distrito Federal.

O porte declarado pelas empresas abrange 56,7% de Microempreendedor Individual (MEI); 38,1% de Microempresa (ME), com faturamento bruto anual de até R\$ 360 mil; e 5,2% de Empresa de Pequeno Porte (EPP), com faturamento bruto anual entre R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões.

O intervalo de confiança é de 95%, sendo que os resultados foram ponderados por unidade federativa (UF) e por porte, levando em conta o universo de MPE.

Mesmo no sufoco, empresa deve passar por raio-x

Priscilla Silva

A saída para as empresas que resistiram ao período restritivo mais rígido em suas atividades, inevitavelmente, para a maioria, será recorrer a linhas de crédito para garantir capital de giro. Entretanto, a dica de especialistas é de não se precipitar. Antes de acessar as mo-

dalidades, o empresário deve fazer uma espécie de raio-x da empresa, com foco na redução de gastos.

“Algumas situações precisam ser avaliadas. Primeiro, o empresário deve fazer uma boa análise da sua situação – ver quais medidas de gestão pode tomar, se tem um custo que pode reduzir, enxugar gastos da em-

presa – para ver se tem necessidade de pegar crédito”, alerta Fábio Apolinário, analista técnico do Sebrae Mato Grosso.

Feita essa tarefa e verificada a necessidade de buscar recursos junto a uma instituição financeira, o analista ressalta que o empresário busque primeiro o banco com o qual já possui um relacionamento.

“Costumamos falar que banco é um fornecedor, só que de dinheiro. Vamos supor que tenho uma loja e tenho um fornecedor de roupas, que está me atendendo, então eu o mantenho. Porque outro fornecedor, que não me conhece, vai ter de abrir crédito e não vai me dar prazo. Eu só troco de fornecedor se eu tiver um ganho com isso”, compara Fábio.

Dessa forma, o ponto mais importante é que o cliente busque o banco com o qual já se tenha um relacionamento. “O recurso, necessariamente, tem. A questão aqui é ver o grau de risco desse cliente e do apetite dessa instituição em conceder esse empréstimo”, reforça o analista.

Para acessar uma das linhas de crédito noticia-

da pelos governos federal ou estaduais, os donos de pequenos negócios podem recorrer a qualquer uma instituição financeira (bancos privados, públicos, cooperativas e outras), entretanto a disponibilização dos recursos é mais ágil nas instituições com participação pública, como a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil.

Reabertura não reduz tensão do risco de novo fechamento

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Para retornar às atividades, empresas precisam adotar uma série de medidas de segurança e enfrentar queda no movimento

Priscilla Silva

A autorização de abertura gradual por alguns municípios de Mato Grosso trouxe um pouco de alívio aos empresários, mas não reduziu a tensão causada pela ameaça de um novo fechamento. Conforme a pesquisa do Sebrae Nacional, o estado teve o segundo pior resultado nacional de fechamento de empresas.

Ao todo, 9% dos donos de negócios afirmaram ter decidido fechar de vez. Mato Grosso só fica atrás do Estado de Tocantins, que teve 12,8% de quebra.

Algumas empresas da capital vivenciam o reinício das suas atividades, entretanto a continuidade do funcionamento está atrelada ao comportamento da doença na cidade. Uma situação de agravamento de casos e a falha na resposta do sistema de saúde podem resultar em um novo fechamento.

“Dependendo da situação da empresa, abrir e fechar é complicado. Pois, na reativação, a empresa volta com o funcionário, adquire novo estoque, mas acaba tendo que fechar novamente. Além disso, tem a questão da expectativa: não sabemos como o mercado vai se comportar – oferta e demanda – se as pessoas irão se sentir seguras para ir até a loja. Abrir e fechar deixa o empresário totalmente sem horizonte”, alerta Fábio Apolinário, analista técnico do Sebrae Mato Grosso.

Para retomar as atividades, os empresários precisam adotar uma série de condições. Tais condições geram custos extras. “Temos novos custos com a adoção do protocolo. O empresário terá que gastar mais com produtos de higienização, com a previsão de um faturamento menor – por causa do fechamento, ou seja, não tem dinheiro e não se sabe quanto tempo isso vai durar”, pondera Fábio.

SERENIDADE

“Vamos passar sem sofrer muito”

Mesmo sem receber os recursos do socorro aos estados, Mendes avalia que Mato Grosso deverá enfrentar poucas turbulências na pandemia

Tchélo Figueiredo/Secom-MT

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Jefferson Oliveira

O governador Mauro Mendes (DEM) revelou na manhã desta quarta-feira (3) que ainda aguarda a chegada dos recursos financeiros prometido pelo presidente Jair Bolsonaro para socorrer os estados durante o período de pandemia. Mato Grosso tem R\$ 1,346 bilhão para receber, em quatro parcelas de R\$ 346,04 milhões, que devem começar a ser pagas no dia 15 de junho.

Esses recursos são destinados a cobrir a queda na arrecadação de-

vido ao isolamento social. Segundo Mauro, o Estado deixou de arrecadar 20% no mês de maio com o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

“O governo de Mato Grosso está com todas as suas contas em dia, pagando 13º na data correta, fornecedores em dia, com obras em todo estado, repasse a saúde dos municípios em dia, e aí quando vem uma pandemia como essa, um momento de dificuldade, se você edificou bem a sua casa, se fez um trabalho sério, a gente consegue passar por isso sem sofrer muito, pois fizemos um bom trabalho e planejamento”, disse o governador em entrevista à Rádio Centro América FM.

A equipe econômica prevê recuperação de parte das receitas neste mês de junho, devido à reabertura das atividades

econômicas em todo o estado.

ELEIÇÕES - Confiante no adiamento das eleições, o governador Mauro Mendes disse ter entrado em acordo com seu secretariado para ninguém sair do cargo para disputar as eleições municipais. Pela lei, interessados em se candidatar teriam até amanhã (4) para se desincompatibilizar, isto é, seis meses antes da eleição.

Para Mendes, a prioridade neste momento é unir esforços em prol do combate à pandemia do novo coronavírus.

“Existem dentro do nosso governo algumas pessoas que têm capacidade, gente que tem potencial, histórico, que poderiam se apresentar no processo eleitoral para ser candidato a qualquer cargo eletivo. Entretanto, nós decidimos no final de semana que neste momento ninguém vai



Mendes aguarda liberação do socorro federal no dia 15 de junho, mas prevê que não haverá muitas dificuldades no caixa estadual

se afastar”, disse em entrevista à Rádio Centro América.

O governador disse também que tem “quase

certeza” de que as eleições serão adiadas para o dia 15 de novembro. Ele também disse que não tem como realizar as con-

venções partidárias nessa época, tendo em vista que os próximos dias deverão ser ainda piores, com aumento de casos e óbitos.

SOCORRO AOS PROFESSORES

Governo ainda não sabe se vai sancionar auxílio

Tarley Carvalho

O governador Mauro Mendes (DEM) ainda não tem certeza se irá sancionar a lei que concede auxílio emergencial aos professores que seriam contratados pelo Estado para o ano letivo de 2020. A Procuradoria-Geral do Estado (PGE) analisa a legalidade da lei aprovada pela Assembleia Legis-

lativa (ALMT), que cria novas despesas para o Executivo. A informação foi dada nesta manhã de quarta, 3 de junho.

“Estamos analisando essa questão. Tem que esclarecer que tem muitos professores contratados que estão recebendo, porque as aulas começaram em fevereiro. Esses professores contratados, que seriam contratados,

não estão, as aulas iriam iniciar no final de março porque houve a paralisação [greve em 2019], então eles não chegaram a assinar o contrato com o governo”, alegou o governador, em entrevista à Rádio Centro América FM.

O governador afirma que essas aulas possuem calendário diferenciado por causa da greve dos educadores no ano pas-

sado, à qual nem todas as unidades aderiram.

A questão do governo é sobre a legalidade de se efetuar pagamento a pessoas que não têm contrato com o Estado. No caso de não ser possível, o caminho é criar um benefício de assistência social, mas que não se limitaria aos 2,5 mil professores beneficiados pela nova lei. Ainda assim, Mendes

afirmou que se for encontrada uma forma legal de pagar algum benefício a esses profissionais o governo o fará.

O benefício foi aprovado pela ALMT na primeira quinzena de maio, concedendo o auxílio de R\$ 1,1 mil. O projeto beneficia os professores selecionados para as unidades que participaram da greve da educação no

ano passado, que durou 75 dias.

A ideia inicial era aprovar um projeto que garantisse a assinatura dos contratos mesmo sem o início das aulas, para que fosse feita uma equiparação ao que já acontece com os professores concursados que, independentemente de haver ou não aula, recebem seus salários.

FICA PRA PRÓXIMA

Votação da Previdência é adiada por pedido de vista

Gabriel Soares

A votação da reforma da Previdência estadual foi novamente adiada, após 12 deputados pedirem vista conjunta do projeto na sessão matinal desta quarta-feira (3). Com isso, a previsão é que a Proposta de Emenda à Constituição Estadual (PEC) só volte à pauta do plenário daqui a duas semanas, no dia 17 de junho.

Encaminhado pelo governo do Estado como exigência da reforma da Previdência nacional, o projeto replica em Mato Grosso as regras feitas para os servidores da esfera federal. As mudanças propostas na PEC, de acordo com o governo, devem equilibrar o sistema previdenciário estadual, que registrou déficit financeiro de R\$ 1,3 bilhão em 2019.

Ao conceder o pedido de vistas, o presidente da Assembleia, Eduardo Botelho (DEM), explicou que a previsão é que leve duas semanas para o texto voltar ao plenário devido à eleição da Mesa Diretora, que está programada para acontecer na próxima quarta (10). Devido à pandemia, as sessões deliberativas foram concentradas em um único dia da semana.

“Como a eleição precisará que todos os deputados estejam presentes na Assembleia, nós teremos uma nova logística para que eles votem dos seus gabinetes. Por isso, não tem como o projeto ser apreciado na semana que vem”, explicou.

O novo adiamento dá mais tempo para os deputados alterarem a proposta do governo, que replica em Mato Grosso as mudanças feitas na Previdência nacio-

nal. O ponto mais sensível do projeto é a redução da idade mínima para aposentadoria, estipulada em 62 anos para as mulheres e 65 para os homens. A aposentadoria compulsória (obrigatória) será aos 75 anos de idade.

O deputado Paulo Araújo (PP), que é servidor público estadual, avalia que “mais uma vez o servidor será penalizado pela política nacional de discriminação realizada pelo governo federal, no comando do presidente Jair Bolsonaro”.

A PEC foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça e Redação (CCJR) no dia 19 de maio, por 4 votos favoráveis e 1 contrário. O projeto foi colocado para votação no dia seguinte, mas foi retirada de pauta por pedido de deputados tanto da situação quando opositoristas.

RONDONÓPOLIS

Após explosão de casos, prefeito fala em lockdown

Tarley Carvalho

O município de Rondonópolis (217 km de Cuiabá) registrou nesta manhã de quarta-feira (3) a 9ª morte pelo novo coronavírus. A ocorrência resultou em novas regras para o funcionamento do comércio, com proibição total aos finais de semana e horário restringido às 22h em dias úteis. A decisão foi tomada após reunião do Comitê de Gestão de Crise, que já criou esboço para decretação do fechamento da cidade, o chamado “lockdown”.

A vítima era uma idosa de 83 anos, que estava internada na Santa Casa do município. Ela compunha o grupo de risco, com quadro de insuficiência renal e doenças cardiovasculares. A idosa foi

hospitalizada no último sábado, dia 30 de junho, na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), com vários sintomas da doença, e transferida para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da Santa Casa no domingo (31).

Em coletiva de imprensa realizada nesta manhã, o prefeito Zé Carlos do Pátio (SD) estipulou o prazo de 15 dias para decidir sobre o lockdown no município. A decisão será baseada no número de casos confirmados e de leitos de UTI disponíveis para atender aos pacientes.

Segundo ele, a ocupação de leitos públicos e privados já se encontra próxima a 50% e 70%, respectivamente. Quando o índice geral atingir os 70%, o Comitê irá considerar a situação como

“fora do controle”, o que justificará medidas mais rígidas que as atuais.

“Uma das coisas que mais me preocupa é a ocupação dos leitos. Os privados já estão chegando próximo a 70%. Quanto aos leitos públicos, já estamos chegando a 50%. Eu sou uma pessoa que me preocupo, temos que ter uma harmonia entre a vida e a economia. Mas, entre elas, fico com a vida. Se continuar nessa trajetória com pessoas infectadas, nós não teremos leitos de UTI para suprir nossa demanda”, explicou.

Segundo o prefeito, a maior preocupação é em relação ao número de leitos de UTI no município, hoje com um total de 32, sendo 10 na UPA, 10 no Hospital Regional, 10 na Santa Casa e 2 no setor privado.

ALÍVIO AO SERVIDOR

Prefeita garante renegociação de consignados

Da redação

A prefeita Rosana Martinelli (PR) anunciou nesta quarta (3) uma nova medida para minimizar os impactos financeiros decorrentes da pandemia. Os bancos conveniados com o poder público municipal estão autorizados a fazer a suspensão dos descontos de empréstimos consignados em folha de pagamento dos servidores pelo prazo de até 90 dias.

“Sabemos que o novo coronavírus motivou a situação de emergência em Sinop e, desde então, o que as famílias têm sentido é um impacto que afetou a todos. Neste momento de pandemia, a proteção da renda deve ser uma preocupação prioritária”, destacou a prefeita.

Rosana explicou que o servidor ou pensionista deverá solicitar a suspensão dos consignados até o dia

30 de julho de 2020, pelo prazo de até 90 dias, podendo alcançar três parcelas. O pedido é feito diretamente nas instituições financeiras contratadas.

De acordo com a medida, as novas contratações de empréstimos consignados estarão sujeitas a período de carência para início dos descontos em folha, observadas as condições estabelecidas entre o servidor e o banco.

A suspensão depende de requerimento por escrito formulado pelo servidor público municipal ou pensionista, em que expressamente se responsabilize por eventuais encargos financeiros incidentes sobre a operação. Os bancos deverão apresentar claramente os eventuais encargos financeiros e, se houverem, não poderão ser superiores aos encargos contratados.

As instituições financeiras deverão informar à Prefeitura de Sinop a efetivação das solicitações de suspensão dos descontos de empréstimo consignado na folha de pagamento, bem como as novas condições dos empréstimos, valores, quantidade de parcelas e reinício da data de descontos.

A efetivação da suspensão dos descontos do empréstimo consignado na folha de pagamento deverá

ser comunicada pela instituição financeira, impreterivelmente, até o dia 15 de cada mês.

Para esclarecimento de dúvidas o servidor deverá entrar em contato com o Departamento de Recursos Humanos - RH da Secretaria Municipal de Administração.

Todas medidas estruturam o decreto municipal 128/2020, assinado pela prefeita Rosana Martinelli e já em vigor.

DECISÃO PESSOAL

Zaid Arbid se despede da advocacia

Jurista encerra carreira de 45 anos, marcada por casos de grande repercussão no mundo jurídico: “Entro e saio pela porta da frente”

Disk Farmácia
 Ligon. Pedir. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
 Unimed Cuiabá

Gabriel Soares

Conhecido por atuar em casos de grande repercussão, o advogado Zaid Arbid decidiu anunciar nesta semana que está encerrando sua trajetória no mundo jurídico, após ter atendido quase mil clientes em seus 45 anos de carreira. A força do tempo foi o principal fator para a decisão do advogado, considerado um dos mais renomados juristas de Mato Grosso.

“Acho que não é necessário esperar acender o sinal vermelho. Você se conhece e ao acender o sinal amarelo basta. Tenho receio de ficar com aquela conversa pastosa, vencida e repetitiva. Eu acho que não se precisa ir ao sacrifício. O profissional tem que se gostar e respeitar o cliente. Saio porque

estou bem e por estar bem é que vou conseguir repassar aquilo que o cliente me confiou”, explicou Zaid.

O advogado conta que, ao longo desses anos, muitos de seus clientes se tornaram amigos e ele terá o prazer de encontrá-los pessoalmente para informar a sua decisão. A partir de agora, Zaid não vai mais assinar peças processuais nem participar de audiências e julgamentos. Ainda assim, vai manter seu escritório na Avenida Historiador Rubens de Mendonça, em Cuiabá, até maio de 2021. Durante este tempo, fará a transição de todos seus processos para os novos advogados escolhidos pelos clientes.

“É muito frio você pegar uma pasta e devolver. A pessoa quer informações. No andar das ações, uma coisa ou muitas das coisas você sabe por que fez daquele jeito e quem vai assumir quer saber onde você quis chegar. Toda defesa tem um começo, um meio e um fim. Tem um silogismo natural nisso. Eu acho ser o senso de gratidão que te-



Zaid Arbid calcula que atendeu quase mil clientes em seus 45 anos de carreira

nho. Vou parar, mas não vou deixar o cliente sem a informação e sem a prestação de contas dos serviços”.

O advogado se orgulha de poder encerrar sua trajetória jurídica sem ter enfrentado nenhuma punição disciplinar, sem ter sido envolvido em investigações policiais ou ação crimi-

nal. “Entro e saio pela porta da frente”.

Sobre o que vai fazer, Zaid diz que ainda é cedo para pensar, que é precipitado. “Entre a terra e o mar tem a praia e eu vou caminhar nesta praia para ver para que lado eu vou, o que eu vou fazer. O tempo é o senhor da razão”.

CLIENTES RENOMADOS

Na lista de clientes renomados de Zaid estão políticos como **Jonas Pinheiro**, **Gilmar Fabris**, **Ondanir Bortolini**, o **Nininho**. Há agropecuaristas, como o pioneiro **Wellington Mercante Campos**, que foi quem vendeu as primeiras terras a André Maggi.

Nesta lista não podia faltar **João Arcanjo Ribeiro**, um cliente que proporcionou desafio sem igual ao advogado. Sobre o caso Arcanjo, Zaid destaca o julgamento público antecipado, retaliações estendidas a seus defensores e muitas dificuldades para resgatar a legalidade dos atos processuais.



Considerado um dos advogados mais renomados de Mato Grosso, Zaid Arbid decidiu encerrar sua trajetória jurídica

“Me considero realizado”

Gabriel Soares

Apesar das causas criminais terem levado Zaid às páginas de jornais e às televisões por longos anos, sua grande paixão é a advocacia voltada para o direito de posse e para as razões de domínio. Ele atuou em todas as áreas, desde processo civil, tributário, administrativo.

“Me considero realizado porque consegui fazer um pouco de tudo. É bem verdade que você erra mais. Você atuando em mais áreas do direito, você vai errar mais. Acho que hoje a vantagem da advocacia é que ela se especializa e pode oferecer um trabalho de mais qualidade. O campo de atuação é menor e o campo de erro também é menor”.

Zaid avalia que a informática revolucionou a profissão, dando possibilidade de atualização constante. Ele lembra que é da época do mimeógrafo, do telex, da primeira fotocopiadora, com impressão escura e vê uma grande mudança na forma de atuação com a chegada dos meios digitais.

“Hoje você digitaliza e está presente no mundo. Os tempos são outros. Eu acho que isso exige mais criatividade da pessoa, principalmente do profes-

sional. Quando se fala que essa evolução vai desaparecer com determinadas profissões, eu discordo. Acho que ela vai aprimorar as profissões. Você tem um doutor Google no sapato, ele tira dúvidas, ele resolve aquilo que já é conhecido, mas não cria nada. Por isso acho que o profissional de hoje tem o compromisso da criatividade, o que o jovem tem de sobra”.

A violência doméstica e o tráfico de drogas são, na visão do advogado Zaid Arbid, as áreas mais complexas do direito. “A violência doméstica é um problema terrível porque não envolve só os protagonistas do ato, o agressor e a agredida, mas um universo de todos que passam em torno deles, a família e os amigos. É difícil para quem milita nessa discórdia, porque sempre tem que ser o algodão entre cristais”.

O direito ambiental é uma área que Zaid acredita que vai impressionar, por exigir intimidade com outras áreas do direito, a exemplo do direito constitucional, do direito civil e do direito penal. A área do direito cibernético será o futuro. Aliás, o que incomoda hoje a política e a maior Corte de Justiça do país é a fake news. O autor não tem corpo, é abstrato, dificultando a sua identificação”.

Carreira honesta e marcante

Gabriel Soares

Engana-se quem acha que os clientes que mais marcaram a vida profissional de Zaid Arbid foram aqueles que lhe deram mais repercussão ou destaque na mídia. Também não foram aquelas causas envolvendo valores mais polpudos. O advogado revela que dois clientes são considerados muito especiais, porque participaram de momentos marcantes e deixaram grandes aprendizados.

“No início advoguei para Wellington Mercante Campos, de 1976 até os anos 80. Era uma pessoa diferenciada. Carioca, veio plantar arroz em Mato Grosso. Me deixou um legado de vida. Era um visionário. Alienou propriedades para André Maggi. A determinação do Wellington, a visão dele, serviram como bússola para Rondonópolis e Mato Grosso”, conta.

Outro cliente que despertou admiração de Zaid Arbid foi Ademar Wurzius, para quem advogou de 1978 até 2017. “Ele não tinha uma estrutura cultural, mas a vontade de viver fizeram dele um vencedor”.

“Esses clientes me inspiraram, talvez pela marca do início e do acertamento pessoal e profissional. Costumo dizer que a mãe de todo o sucesso é a necessidade. Essa faz a pessoa fazer coisas que até ela mesma não se acha capaz”.

Já a causa mais marcante que Zaid ganhou, e até hoje é lembrada com um largo sorriso, aconteceu em Rondonópolis

nos anos de 1979. Existia uma taxa de contribuição de melhoria que os moradores pagavam para as ruas serem asfaltadas. O cliente Rosalvo, no entanto, não foi procurado para fazer o pagamento quando a rua em frente à sua casa recebeu o asfalto. Uma ação pedia a perda da propriedade e já era dada como causa perdida quando Zaid assumiu. Ele conseguiu anular o edital e o cliente permaneceu com o imóvel.

Zaid considera o Judiciário mato-grossense uma referência nacional e se orgulha de deixar a

profissão sem ter conhecido o “mercado marroquino”, referindo-se às denúncias de venda de sentenças.

“Posso dizer que nesses 45 anos ninguém me ofereceu uma decisão à venda e nunca comprei e nem negocieei. Eu não conheço esse mercado, apesar de haver quem diga existir. Penso que muitos vendem, mas não entregam. Não acredito que um juiz, um desembargador, vai dar a decisão dele por um vil metal. Nunca fui procurado por lobistas, e nem os procurei, porque não acredito”.

Zaid é um advogado que construiu uma história no direito mato-grossense, de referência. Por óbvio, o Zaid merece todas as nossas homenagens. É um advogado que sempre atuou em causas de destaque e é uma referência de mente jurídica no estado de Mato Grosso.

Leonardo Campos, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil em Mato Grosso (OAB-MT)

O Dr. Zaid construiu uma reputação e uma conduta profissional ilibada, hoje considero ele um amigo, o que é natural, são anos de convivência. Um homem de sucesso e que inspira muitos profissionais.

Ondanir Bortolini, o ‘Nininho’, deputado estadual

Doutor Ziad, sem dúvida nenhuma, foi uma das pessoas que conheci com o maior conhecimento jurídico. Meu avô já dizia: petição do Ziad é uma aula de Direito, com conhecimentos e, melhor, sabe colocar as teses de maneira sucinta. Isso além de ser uma pessoa de coração imenso e de uma inteligência sem igual, em qualquer assunto que estava na roda. Ele deve ter refletido muito para decidir parar de advogar, profissão que tanto ama. Mas, como amigo e diretor deste jornal, desejo boa sorte e muita saúde para poder desfrutar desta vida e sentar nos barzinhos, como gosta, com a sua família.

Tiago Dorileo, diretor comercial do Estadão Mato Grosso

VALDOMIRO ARRUDA

COLABORADOR: YASSER FARES

AMOR E ARTE

Para traduzir o amor e suas diversas formas em presentes que tornam momentos a dois inesquecíveis, O Boticário convidou o designer e ilustrador Felipe Guga para celebrar o Dia dos Namorados. Autor do livro "Sorria, você está sendo iluminado", publicado em 2015 pela Editora Record, e dono de um estilo singular, Guga assina as ilustrações que compõem os 14 kits exclusivos elaborados especialmente para a data.



Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed



Colírio de hoje, a belíssima Nicole Abdala



A linda, carismática e animadíssima empresária e digital influencer Rafa Zompero, da cidade de Tangará da Serra



O colunista Tamires José será o aniversariante do próximo domingo, 7 de junho. Felicidades, querido!



O casal Neto Figueiredo e Carolina Lima Verde com dicas de presentes para o Dia dos Namorados com a qualidade Racco

Tecnologia e segurança

O Shopping 3 Américas será o primeiro da capital de Mato Grosso a apresentar tecnologia inovadora e recente no Brasil para desinfecção de suas áreas comuns, com triagem organizada e com auxílio de inteligência artificial em suas entradas. Por meio de uma câmera termográfica, pioneira no território nacional, o projeto piloto ficará localizado na entrada da passarela que liga os cinemas à praça de alimentação, para demonstrar como a junção de tecnologias pode trazer segurança no combate aos vírus, em especial o covid-19, que tem impactado a economia global.



Robson Silva

Em tempo de pandemia, o advogado Gean Lucas comemora seu aniversário em sua residência. Para ele, nossos votos de felicidades!



A primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro, será a aniversariante da próxima terça-feira, 9 de junho. A coluna deseja felicidades!

Máscaras Flor Ribeirinha

Mesmo durante a pandemia, com o isolamento social recomendado pela Organização Mundial da Saúde, o setor cultural não deixa de produzir memória e também contribuir com o bem-estar das pessoas. Em conexão com a arte e a prevenção da saúde, o grupo Flor Ribeirinha, em parceria com o renomado artista plástico Adriano Figueiredo, está lançando uma máscara exclusiva e cheia de charme. O diretor artístico e coreógrafo do Grupo Flor Ribeirinha, Avinner Augusto, explica que o acessório para a proteção da saúde é confortável e pode ser adquirido por um preço simbólico de R\$ 12, diretamente no Quintal da Domingas, na comunidade São Gonçalo Beira Rio, das 14h às 18h. O trabalho do artista Adriano Figueiredo estampa não somente esta máscara de proteção, mas também o principal figurino do grupo Flor Ribeirinha. O seu trabalho no figurino já foi visto e apreciado por milhares de pessoas durante as apresentações do grupo, em turnês por diversos países. As obras de Adriano, inspiradas na cultura popular, são resultado de um estudo que o artista fez em torno dos movimentos, da atmosfera e da energia da dança do Siriri. Sua obra também se destaca nos muros do Quintal da Domingas, um espaço cultural que busca a preservação da cultura mato-grossense.

TI TI TI

Programa Estilo:

Em tempos de pandemia, o colega colunista e apresentador do Programa Estilo, Hebert Mattos, está fazendo o maior sucesso com seus entrevistados. Gravando em seu novo apartamento, tem escolhido ótimos entrevistados, deixando-os à vontade, mesmo com as perguntas mais calientes. É o Programa Estilo também se reinventando.

#Namorados: O casal Neto Figueiredo e Carolina Lima Verde está com opções de presente para o dia 12 de junho. Produtos de beleza da marca Racco com opções e preços para todos os gostos. Confirmam no instagram @racco_comesticos_cpa. #Ficaadica

#Shoppings: Cuiabá, os cuiabanos e os mato-grossenses em geral vivendo uma boa expectativa com a reabertura dos shoppings. Lentamente, mas de forma segura, a nossa vida vai voltando ao normal. A gente torce para que, com as medidas protetivas devidamente aplicadas, todo mundo saia ganhando neste retorno: os lojistas e a clientela, que já andava sufocada.

#Festas juninas: Pelo andar da carroça, teremos um mês de junho ainda triste em se tratando de eventos. Um mês de junho sem festas juninas. Já viram coisa mais sem noção?! Decididamente, este vírus precisa dar um tempo e deixar a gente viver em paz.

#Eleições: O calendário das eleições municipais segue mantido, até agora sem alteração. Em Cuiabá, o juiz Julier já se lançou na arena, e tem as candidaturas do Wellaton, da Gisela Simona, do publicitário Eduardo Carvalho, do pastor Victório Galli, prontas para saírem do forno. O prefeito Emanuel Pinheiro segue indefinido, apesar das pesquisas altamente favoráveis a ele. Uma coisa eu sei: os eleitores estão doidos para resolver esta parada.

#No rádio: jornalista e marqueteiro Kleber Lima segue a trilha de Antero Paes de Barros e, além do site e das campanhas, também pontifica em programa de rádio.

EFEITO PANDEMIA

Shoppings voltam a funcionar

Após mais de 60 dias fechados, os centros comerciais de Cuiabá voltaram a operar com 30% da capacidade nesta quarta-feira (3)

Gilberto Leite



Cátia Alves e
Jefferson Oliveira

Após dois meses fechados, lojistas e clientes viram as portas dos shopping centers da capital reabrir. A expectativa era grande e nesta quarta-feira (3) os centros comerciais voltaram a operar com 30% da capacidade para circulação de pessoas, em horário diferenciado de atendimento e seguindo uma série de recomendações.

Arnaldo Felício, representante da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) em Mato Grosso, afirma que é o momento de reinventar o negócio, pois não dá para fazer o mesmo de antes. "Agora é hora de trabalhar para que tenhamos e possamos oferecer o melhor para a população, tendo cuidado com a saúde e trazendo boas e novas experiências", afirmou.

A Abrasce representa 570 shoppings em todo o país que estiveram fechados desde o início do isolamento social causado pela

pandemia do novo coronavírus. Desse total, 211 já foram reabertos. Em Mato Grosso, apenas os shoppings de Várzea Grande e Rondonópolis estavam operando. Os quatro shoppings de Cuiabá entram agora na lista de locais reabertos.

"Temos consciência de que os próximos meses não serão normais, na verdade estamos vivendo um novo normal. Estamos lidando com uma situação complicada, grave, mas estamos entrando em uma fase de convivência com o problema", disse Arnaldo durante uma live com a Associação Comercial e Empresarial de Cuiabá realizada pelo Instagram.

Medidas de segurança como controle do fluxo de entrada e saída de pessoas, distanciamento mínimo de 1,5m, uso de máscara, aferição de temperatura corporal dos clientes, lojistas e prestadores de serviços, serão algumas das obrigatoriedades para funcionamento.

"Por obrigação legal, os lojistas e o shoppings precisam ter um controle de qualidade alto. Por esse motivo levamos certa vantagem na questão de controle e biossegurança. Treinamos as equipes de todos os shoppings, prestadores de serviços, lojistas, todos estão em interação constante. O decreto também determinou a produção de cartilha que

será fornecida e todas as regras serão cumpridas", afirmou o representante da Abrasce.

Com o slogan "Com calma, com alma e com respeito a você", o Shopping Estação recebeu lojistas e clientes nesta quarta-feira (3). À nossa reportagem, Rodrigo Souza, gerente de Marketing do Shopping, explicou que as adaptações feitas para a reabertura seguem rigorosamente ao decreto.

"Tínhamos uma ansiedade muito grande de retomar as atividades, mas queremos retomar com calma e com muito respeito. As atividades são importantes, mas temos que ter responsabilidade e cuidar também do mais valioso, que é a saúde de todos", afirmou Rodrigo.

O gerente de marketing pediu ainda para que os todos compreendam o novo momento e respeitem as regras. "Pedimos que usem máscara, que mantenham o distanciamento, pois nada é mais como antes. É um momento de manter as regras para continuarmos sendo referência no controle da pandemia".

Marcella e Manuela Barros, sócias-proprietárias da loja Dom Manuel no Pantanal Shopping, disseram estar otimistas com a retomada das atividades. "Acreditamos que neste momento o cuiabano tem que unir forças e fortalecer



Marcella e Manuela Barros, sócias-proprietárias da loja Dom Manuel, estão otimistas com a retomada das atividades do Pantanal Shopping

o comércio local. Ao invés de comprar online, devemos nos unir para fazer o dinheiro girar aqui na cidade. Então, convidamos a todos os clientes Dom Manuel e aqueles ainda que não conhecem a nossa loja, para que venham até o espaço físico, pois estamos preparados para recebê-los e atendê-los da melhor forma possível", disseram a nossa reportagem.

De acordo com o decreto, não será permitido

experimental roupas e calçados, não haverá promoções para evitar aglomeração e outras medidas. Locais com maior fluxo de pessoas, como corrimãos, elevadores, balcões e mesas, passarão por limpeza rigorosa durante todo o período de funcionamento.

Todos aqueles que registrarem mais de 37,8°C seguirão os protocolos da Organização Mundial da Saúde (OMS) e não poderão acessar o com-

plexo de lojas. Pontos de álcool em gel e espuma desinfetante também ficarão à disposição dos clientes nos corredores dos shoppings.

SHOPPING POPULAR
- O Shopping Popular também está autorizado a retornar as atividades de segunda-feira a sábado das 9h às 17h. A retomada deve ser de 50% das lojas, sendo a abertura revezada durante a semana para que todos funcionem.

Visite o médico na segurança da sua casa.



**TELEMEDICINA
AMBULATORIAL
UNIMED CUIABÁ**

Acesse o site
unimedcuiaba.com.br
e veja as especialidades
disponíveis

consulte por
smartphone,
tablet ou
computador

LIGUE
3319-3500
E MARQUE SUA
CONSULTA

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed
Cuiabá